# PRIMEIRO REGISTRO DE PREDAÇÃO DE *BRASILISCINCUS AGILIS* (SCINCOMORPHA: MABUYIDAE) POR *OXYRHOPUS TRIGEMINUS* (SERPENTES: DIPSADIDAE)

Gaspar José Gomes Neto*, Carlos Henrique de Oliveira Nogueira, Leonardo Serafim da Silveira

Hospital Veterinário, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 28013-602, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

* Corresponding author: *gaspar.bio.herpeto@gmail.com*

*Oxyrhopus trigeminus* é uma espécie de serpente com ampla distribuição geográfica no Brasil, sendo encontrada do estado do Amapá até o estado do Paraná, nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, além de alguns registros nas florestas secas da Bolívia (Nogueira *et al*., 2019). É uma serpente ovípara, terrestre, que apresenta hábitos diurnos (Gaiarsa *et al*., 2013), e tem sua alimentação composta majoritariamente por lagartos e pequenos mamíferos (Gaiarsa *et al*., 2013; Coelho *et al*, 2019).

*Brasiliscincus agilis* é uma espécie de lagarto típica das restingas brasileiras (Vrcibradic & Rocha, 2002), sendo encontrado também em áreas de serra (Teixeira *et al*., 2003). São animais de hábitos diurnos (Vrcibradic & Rocha, 2002), criptozóicos e terrícolas, ocupando principalmente a serapilheira e troncos de árvores (Vrcibradic & Rocha, 1996).

No dia 28 de maio de 2018, em uma área de restinga (21°50'27.28"S, 41° 0'47.76" O; nível do mar) no município de São João da Barra, estado do Rio de Janeiro, encontramos um exemplar já morto de *O. trigeminus* (comprimento rostro-cloacal [CRC] 305 mm) identificado pela coloração mais clara das escamas supralabiais (Zaher & Caramaschi, 1992), apresentando lesão na cabeça, sinais de atropelamento e aumento de volume do terço médio, indicando a presença de conteúdo estomacal. O animal foi coletado, seguindo as diretrizes estabelecidas pela instrução normativa nº 3 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio, 2014), que em seu 25ª artigo trata do aproveitamento de carcaças de animais encontrados mortos. Após a coleta, foi levado para a coleção herpetológica do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (NEPAS-UENF). Em laboratório, ao realizarmos a abertura do estômago da serpente (Figura 1), foi possível observar a presença de um indivíduo adulto de *Brasiliscincus agilis*, em posição sugestiva de deglu-

tição iniciada pela cabeça, (183 lamelas digitais, CRC 75 mm e comprimento da cauda 89 mm), identificado seguindo a metodologia de contagem de lamelas digitais e pela coloração característica descrita por Hedges & Conn (2012), que diferencia o gênero de outros por ter uma combinação de listras dorsolaterais escuras e pálidas (Figura 2).

Realizamos uma revisão de literatura em todas as edições da revista *Herpetological Review* e pela plataforma *Google Acadêmico*, utilizando as seguintes palavras-chave em inglês e português: dieta, hábitos alimentares, história natural (*diet, feeding habits, natural history*), e *Oxyrhopus trigeminus*. Foram encontrados 220 resultados (07/04/2020), sendo apenas quatorze relevantes para esse estudo (Tabela 1). *Oxyrhopus trigeminus* já foi registrada na Caatinga como predadora de *Brasiliscincus heathi* (Coelho *et al.*, 2019), o que torna o registro de predação de *B. agilis* esperado, visto que o habitat de presa e predador se sobrepõem (Vrcibradic & Rocha, 1996; Gaiarsa *et al.*, 2013).

## Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer ao NEPAS, por ter cedido toda a estrutura necessária para produção deste trabalho, e Iberê Farina Machado por ter nos ajudado nas versões anteriores e pela revisão do manuscrito.




*Figura 1.* Exemplar de *Oxyrhopus trigeminus* com cavidade aberta, evidenciando a presença de Brasiliscincus agilis parcialmente digerido.




*Figura 2.* Exemplar de *Oxyrhopus trigeminus* ao lado de *Brasiliscincus agilis*, parcialmente digerido, previamente retirado de seu estômago.

## Referências

Alencar L.R., Galdino C.A., Nascimento L.B.. 2012. Life history aspects of *Oxyrhopus trigeminus* (Serpentes: Dipsadidae) from two sites in southeastern Brazil. *Journal of Herpetology* 46:9–13.

Coelho R.D.F., Sales R.F.D., Ribeiro L.B. 2019. Sexual dimorphism, diet, and notes on reproduction in *Oxyrhopus trigeminus* (Serpentes: Colubridae) in the semiarid Caatinga of northeastern Brazil. *Phyllomedusa* 18:89–96.

Coelho-Lima A.D., Ramos G.O., Martins R.B.X., Meira L.P.C. 2020. First record of ophiophagy in the false coral snake *Oxyrhopus trigeminus* Duméril, Bibron & Duméril, 1854. *Cuadernos de Herpetología* 34:89–91.

França F.G.R., Mesquita D.O., Nogueira C.C., Araújo A.F.B. 2008. Phylogeny and ecology determine morphological structure in a snake assemblage in the Central Brazilian Cerrado. *Copeia* 2008:23–38.

Gaiarsa M.P., Alencar L.R., Martins M. 2013. Natural history of Pseudoboine snakes. *Papéis Avulsos de Zoologia* 53:261–283.

Hedges S.B., Conn C.E. 2012. A new skink fauna from Caribbean islands (Squamata, Mabuyidae, Mabuyinae). *Zootaxa* 3288:1–244.

ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). 2014. Instrução Normativa nº 03, de 01 de setembro de 2014. Diário Oficial da União, Seção 1, 60(02/09/2014):60–62.

Marques R., Mebert K., Fonseca É., Rödder D., Solé M., Tinôco M.S. 2016. Composition and natural history notes of the coastal snake assemblage from Northern Bahia, Brazil. *ZooKeys* 6:93–142.

Mesquita P.C., Passos D.C., Borges-Nojosa D.M., Cechin S.Z. 2013. Ecologia e história natural das serpentes de uma área de Caatinga no nordeste brasileiro. *Papéis Avulsos de Zoologia* 53:99–113.

Mikalauskas J.S., Santana D.O., Ferrari S.F. 2017. Lizard predation *Tropidurus hispidus* (Squamata, Tropiduridae) by false coral snake *Oxyrhopus trigeminus* (Squamata, Dipsadidae) in the Caatinga, in northeastern Brazil. *Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza* 1:60–67.

Nogueira C.C., Argôlo A.J.S., Arzaendia V., Azevedo J.A., Barbo F.E., Bérnils R.S., ..., Martins M. 2019. Atlas of Brazilian snakes: verified point-locality maps to mitigate the Wallacean shortfall in a megadiverse snake fauna. *South American Journal of Herpetology* 14:1–274.

Pires R.C., Borges V.S., de Souza A.M., Eterovick P.C. 2012. Natural history of a snake assemblage alongside a river in south-eastern Brazil. *Journal of Natural History* 46:369–381.

Rocha C.F.D., Van-Sluys M., Vrcibradic D., Hatano F.H., Galdino C.A., Cunha-Barros M. Kieffer M.C. 2004. A comunidade de répteis da restinga de Jurubatiba. Pp. 179–198, in: Rocha C.F.D., Esteves F.A., Scarano F.R. (Orgs.), Pesquisas ecológicas de longa duração na restinga de Jurubatiba: ecologia, história natural e conservação. RiMa Editora, São Carlos.

Rocha C.F.D., Van-Sluys M., Hatano F.H., Bergallo H.G. 2005. *Oxyrhopus trigeminus* (false coral snake): Prey. *Herpetological Review* 36:458.

Rocha-Silva J., Pereira W.R., Viegas-de-Arruda F., Brito-de-Carvalho C., Mendonça-do-Prado V. H. 2017. *Micrablepharus atticolus*. Predation. *Herpetological Review* 48:652.

Teixeira R.L., Rocha C.F.D, Vrcibradic D, Cuzzuol M.G. 2003. Ecology of *Mabuya agilis* (Squamata: Scincidae) from a montane Atlantic rainforest area in southeastern Brazil. *Cuadernos de Herpetología* 17:101–109.

Vitt L.J.,Vangilder L.D. 1983. Ecology of a snake community in northeastern Brazil. *Amphibia-Reptilia* 4:273–296.

Vrcibradic D. Rocha C.F.D. 1996. Ecological differences in tropical sympatric skinks (*Mabuya macrorhyncha* and *Mabuya agilis*) in southeastern Brazil. *Journal of Herpetology* 30:60–67.

Vrcibradic D. Rocha C.F.D. 2002. Use of cacti as heat sources by thermoregulating *Mabuya agilis* (Raddi) and *Mabuya macrorhyncha* Hoge (Lacertilia, Scincidae) in two restinga habitats in southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia* 19:77–83.

Zaher H., Caramaschi U. 1992. Sur le statut taxinomique *d'Oxyrhopus trigeminus* et *O. guibei* (Serpentes, Xenodontinae). *Bulletin du Muséum national d'histoire naturelle. Section A, Zoologie, biologie et écologie animales* 14:805–827.

*Editor: Henrique C. Costa*

Tabela 1. Itens alimentares já reportados na dieta de *Oxyrhopus trigeminus*.

| **PRESAS** | **FONTE** |
|---|---|
| **SQUAMATA** | |
| **"Lagartos"** | |
| Ovo de lagarto (espécie não identificada) | Vitt & Vanglier (1983); Gaiarsa *et al.* (2013) |
| **Tropiduridae** | |
| *Tropidurus hispidus* (Spix, 1825) | Gaiarsa *et al.* (2013); Mesquita *et al.* (2013); Gaiarsa *et al.* (2013); Mikalauskas *et al.* (2017) |
| *Tropidurus hygomi* (Reinhardt & Lütken, 1862) | Marques *et al.* (2016) |
| *Tropidurus torquatus* (Wied, 1820) | Rocha *et al.* (2004); Rocha *et al.* (2005) |
| *Tropidurus sp.* | França *et al.* (2008); Gaiarsa *et al.* (2013) |
| **Teiidae** | |
| *Ameiva ameiva* (Linnaeus, 1758) | Rocha *et al.* (2005); França *et al.* (2008); Alencar *et al.* (2012); Gaiarsa *et al.* (2013); Coelho *et al.* (2019) |
| *Ameivula ocellifera* (Spix, 1825) | Gaiarsa *et al.* (2013); Mesquita *et al.* (2013); Rocha *et al.* (2005); Marques *et al.* (2016) |
| *Ameivula nativo* (Rocha, Bergallo & Peccini-ni-Seale, 1997) | Coelho *et al.* (2019) |

| | |
|---|---|
| **Gekkonidae** | |
| *Hemidactylus mabouia* (Moreau De Jonnès, 1818) | Alencar *et al.* (2012); Gaiarsa *et al.* (2013) |
| **Gymnophthalmidae** | |
| *Vanzosaura multiscutata* (Amaral, 1933) | Coelho *et al.* (2019) |
| *Micrablepharus atticolus Rodrigues*, 1996 | Rocha–Silva *et al.* (2017) |
| **Mabuyidae** | |
| *Brasiliscincus agilis* (Raddi, 1823) | Este trabalho |
| *Brasiliscincus heathi* (Schmidt & Inger, 1951) | Mesquita *et al.* (2013); Coelho *et al.* (2019) |
| **Phyllodactylidae** | |
| *Gymnodactylus geckoides Spix*, 1825 | Coelho *et al.* (2019) |
| Serpentes | |
| **Colubridae** | |
| *Oxybelis aeneus* (Wagler, 1824) | Coelho–Lima *et al.* (2020) |
| *Oxyrhopus trigeminus* Duméril, Bibron & Duméril, 1854 | Marques *et al.* (2016) |

| | |
|---|---|
| **MAMMALIA** | |
| Cinco mamíferos (não identificados) | França *et al.* (2008) |
| **Cricetidae** | |
| Roedor não identificado | Pires *et al.* (2012) |
| *Akodon* sp. | Gaiarsa *et al.* (2013) |
| *Necromys lasiurus* (Lund, 1841) | Rocha *et al.* (2005); Alencar *et al.* (2012); Gaiarsa *et al.* (2013) |
| *Nectomys squamipes* (Brants, 1827) | Alencar *et al.* (2012); Gaiarsa *et al.* (2013) |
| *Oligoryzomys* sp. | Gaiarsa *et al.* (2013) |
| **Didelphidae** | |
| *Didelphis albiventris* (Lund, 1840) | Gaiarsa *et al.* (2013) |
| *Monodelphis domestica* (Wagner, 1842) | Coelho *et al.* (2019) |
| **AVES** | |
| **Furnariidae** | |
| *Synallaxis* sp. | Alencar *et al.* (2012); Gaiarsa *et al.* (2013) |
| **Emberizidae** | |
| *Coryphospingus* sp. | Alencar *et al.* (2012); Gaiarsa *et al.* (2013) |